

O estado de sítio na ARGENTINA

Proibidas as transmissões de radio-amadores no Chile

Buenos Aires, 17 (T. O.) — Respondendo a pergunta formulada pelos jornalistas, o Ministro do Interior informou que a declaração do estado de sítio preventivo não significa suspensão de garantias individuais, mas certa restrição sobre a divulgação de idéias políticas, sociais, noticiosas em geral, de que a intenção do Executivo é

dirigir tais notícias dentro de normas que não permitam serem criadas dificuldades de ordem internacional. Acrescentou o Ministro do Interior que fará ainda saber aos diretores de jornais, agências de informações, emissoras de rádio, etc., as normas pelas quais ficarão ajustadas, de futuro, as suas atividades.

PROIBIDAS AS TRANSMISSÕES DE RADIO-AMADORES NO CHILE

Santiago do Chile, 17 (T. O.) — O Ministro do Interior assinou decreto proibindo todas as transmissões de rádio-amadores do país, devido à situação internacional.

Prudencia e calma no caso de ataques aéreos

Tokyo, 17 (T. O.) — Em ato realizado hoje pela Assembléa de Defesa Anti-aérea Nacional no Auditório Municipal do Parque Hibiya, o Primeiro Ministro Tojo aconselhou a prudência e a calma no caso de ataques aéreos inimigos.

A CONCESSÃO FRANCESA DE SHANGHAI

Tokyo, 17 (T. O.) — Interrogado pelos jornalistas sobre se as forças japonesas tinham também ocupado a concessão francesa de Shanghai, o porta-voz do Bureau de Informações Tsín.

Sessão secreta do Parlamento inglês

Stokolmo, 17 (T. O.) — Ainda antes do Natal, realizar-se-á uma sessão secreta do Parlamento inglês, — conforme se comunica de Londres. Na ordem do dia figuraria a situação da guerra atual.

nipônico, sr. Tomokatsu, respondeu que semelhante ocupação ainda não teve lugar. Mas, dentro de alguns dias, deverá dar informações sobre os movimentos das forças japonesas com respeito a essa concessão e bem assim sobre a situação da concessão francesa de Tien-voz do Bureau de Informações Tsín.

Criação de um departamento japonês na Índochina

Tokyo, 17 (T. O.) — Segundo anuncia a agência "Dómei", de Hanoi, o Governo da Índochina Francesa decidiu a criação de um departamento especial japonês, que tratará exclusivamente do acordo militar concluído em 3 de Dezembro, de colaboração entre a Índochina e o Japão. O referido bureau terá departamentos especiais que se ocuparão das questões militares, económicas, culturais e administrativas.

A luta pela Austrália

Shanghai, 17 (T. O.) — Comunica-se da Austrália que o ex-Primeiro Ministro australiano, sr. Robert Menzies, falando durante uma sessão da Câmara dos Deputados, declarou que os australianos lutam na atual guerra pela própria pátria. Frizou que os soldados australianos que combatem no Extremo Oriente defendem ali sua terra e que, o povo australiano, tem o direito de estar bem informado sobre o transcorrer dos acontecimentos, sejam quais forem. O sr. Menzies terminou declarando que não podia predizer se em breve os australianos se veriam obrigados a lutar em seus próprio solo.

Protesto sueco

Stokolmo, 17 (T. O.) — O Ministro dos Exteriores sueco comunicou que a legação de seu país em Washington recebeu ordem para protestar contra a confiscação do navio sueco "Kuhgsholm".

Aproveitamento do caule da bananeira

Há poucos dias a imprensa teve oportunidade de focalizar um empreendimento que visa a industrialização da banana pelo seu acondicionamento e perfeita conservação das características de aroma, cor e valores nutritivos pelo processo de desidratação da fruta. O Conselho Federal de Comércio Exterior teve, então, suas vistas voltadas para o estudo das possibilidades de amparo para tal empreendimento, buscando assegurar ao produto colocação nos mercados externos.

Em torno, ainda, do aproveitamento industrial deste produto, o Conselho Federal de Comércio Exterior vem de estudar a proposta da firma Polpex Ltda., que se propõe a produzir celulose dos pseudo caules de bananeiras que já tenham dado frutos, "por processos brasileiros e sem importação de maquinaria, nem substâncias químicas". O pedido da firma em apreço, que se prende a uma questão de financiamento, indica, ainda que poderiam ser fabricadas, inicialmente, de 3 a 5 toneladas diárias de celulose. Em esclarecimentos posteriores, sustenta a Polpex Ltda., que poderá aumentar progressivamente, de 5 em 5 toneladas, a fabricação diária. Para tal produção, a matéria prima existente no Distrito Federal bastará às fábricas, permitindo, também a obtenção de mais de uma tonelada de tanino, diário, superior ao obtido em diversas outras fontes.

A proposta da firma Polpex Ltda., foi encarada pelo Conselho Federal de Comércio Exterior como merecedora de simpatia e amparo na forma da lei, cabendo à interessada dirigir-se à Carteira competente do Banco do Brasil, pleiteando o amparo financeiro de que necessita. Esta solução do Conselho mereceu a aprovação do Presidente da República.

O Alcool e o Automovel

Arne Enge
Copyright de SPES de S. Paulo

A propósito da Semana de Trânsito, realizada recentemente no Rio, os jornais publicaram uma série de conselhos automobilistas tendentes a produzir uma diminuição dos acidentes do tráfego. Eram muitos, mas dentre eles um me ficou particularmente fixado na memória: "não beba alcool, quando for dirigir automovel". Como se tratava de uma recomendação com o fim determinado de apontar causas de acidentes de automóveis, entende-se a restrição: "quando for dirigir automovel". Porque, na realidade, o conselho só ganharia em ser mais genérico: "não beba alcool!"

O que me conduz a estas divagações, entretanto, não é combater a restrição do conselho, mas coisa um pouco mais complexa. Como deve ser compreendida a recomendação? Não beba alcool algum? Ou simplesmente "não se exceda na consumação do alcool a ponto de atingir o estado de embriaguez?"

A primeira vista parece tola a dúvida. Acredito, entretanto, que os meus leitores não responderiam todos da mesma maneira a essas perguntas. Haverá mal, realmente, em ingerir-se um aperitivo, um "duplo"? Estou a apostar que a maioria dos automobilistas optariam pela negativa. Um sintoma

Suspensas as remessas para Bássora

Angora, 17 (T. O.) — Foram suspensos os envios dos Estados Unidos para Bássora, — conforme acabam de comunicar telefonicamente as casas inglesas a seus compradores turcos. Esta medida baseia-se em que todos os navios norte-americanos serão agora necessários no Pacífico.

ples "drink", tão do agrado de muitos, não costuma deixar qualquer sensação anormal. Muito pelo contrário, afirma-se comumente que o alcool, em pequena dose, é até um magnífico estimulante das funções orgânicas, devendo, pois, nestas condições, dispor o automobilista a conduzir melhor o seu automovel. Se está mais "deserto", organicamente, deve ouvir, enxergar, "sentir" melhor, em suma, o seu veículo, guiando-o excepcionalmente melhor também.

Compreende-se que quando a dose de alcool ingerida provoca a intoxicação da embriaguez, a coisa muda inteiramente de figura. Em regra, quando se lê nos jornais que o automobilista causador de um desastre encontrava-se "alcoolidado", a impressão é sempre a de que ele se encontrava em estado de embriaguez, apesar da expressão "alcoolidado" não significar obrigatoriamente que o indivíduo se encontrava embriagado, mas simplesmente que ingeriu certa dose, pequena ou grande, de alcool. Quem toma um único "martini" ou um "vermonth" está alcoolidado.

A conclusão, entretanto, é errada. Não é necessário que o automobilista se embriague, para tornar-se perigoso no volante. A alcoolidação, por menor que seja, coloca-o sempre em condições desfavoráveis para dirigir o veículo. O estímulo orgânico produzido pelo alcool é aparente, porque, mesmo em pequena dose, intoxica, as terminações nervosas que regulam duas propriedades fundamentais do sistema neuro-muscular, o tonus e a contractibilidade.

Perturbadas aqueles dois agentes da contração muscular, perde o individuo a qualidade de "comandar" bem os seus músculos. Os seus movimentos, independentemente de sua vontade, perdem a natural precisão, colocando-o na iminência de produzir os mais perigosos desastres. Não é preciso que o alcool conduza ao "delirio da velocidade". Não é preciso que perca o controle da razão. A simples imprecisão no manejo, mesmo à velocidade reduzida, basta para produzir o desastre.

Está pouco claro? Figure-se uma criança que surge correndo diante do veículo, a trinta quilômetros por hora. Apareceu a dez metros. Normalmente o volante freia sem dificuldade e desvia facilmente. O alcoolidado breca atrasado e desvia com imprecisão. Pode não frear a tempo. E pode não conseguir desviar o veículo. Mais outro: um bonde deixa um espaço pouco folgado para a passagem. Normalmente, o volante passa sem dificuldade, dentro da margem. Alcoolidado, fá-lo dificilmente e arrisca-se a um abaloamento.

O conselho deve ser entendido, por conseguinte, abrangendo qualquer grau de alcoolidação. É importante que se saiba disso. Tanto mais importante se lembrarmos de que o volante, depois de um "drink", não tem consciência destas restrições de sua capacidade física. Acredita que está apto para guiar tão bem como de costume.

A capacidade de mudar

Dorée Smedley

Distribuição de SPES de S. Paulo

Um dos motivos por que envelhecemos antes do tempo é o fato de que perdemos rapidamente nossa capacidade de mudar, tornando-nos escravos de pequenos hábitos que pouco a pouco reduzem nossa iniciativa pessoal.

Há homens que durante anos a fio compram a mesma marca de cigarros simplesmente por que não se querem dar ao pequeno trabalho de experimentar outra, do mesmo modo que muitas mulheres estão sempre visitando a mesma loja pelo fato de nela existir um caixeiro simpático que já lhe conhece as preferências e sabe como atendê-las.

Um dos melhores meios de readquirir nossa capacidade de mudar consiste em pelo menos uma vez por semana fazer alguma coisa que nunca fizemos, quer ela seja agradável, quer não. Tente uma vez esse re-

médio, com excelentes resultados, do ponto técnico, sempre me sentindo como quem ganha uma alma nova. Fui a uma corrida de cavalos aprendi a dançar a rumba, visitei várias exposições de arte, passei num dos mais distantes bairros da minha cidade, tentei e consegui, parcialmente ao menos, uma série de atividades a princípio pouco atraentes ou desagradáveis, mesmo, que todas me ensinaram a considerar a vida de outro modo.

Por isso aconselho a todos que se sentem cansados da mesmice da sua vida que façam uma lista de coisas que lhes são totalmente ignoradas e se esforcem por conhecê-las, sem se preocupar muito com o resultado material, pois o maior mérito de tais tentativas acha-se justamente em realizá-las, querendo as algemas do hábito. ("Physical Culture", Outubro, 1941).

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Stokolmo, 16 (T. O.) — A tentativa de fazer voar pelos ares a linha férrea Johannsburg-Lourenço Marques, durante a noite passada foi publicada em Londres segundo notícias de Johannsburg.

O atentado que deveria efetuar-se com dinamite, não surtiu efeito.

Tokyo, 16 (T. O.) — A vida desportiva no Japão não ficou interrompida pela guerra, segundo se comunica de parte competente. As autoridades desportivas promoveram campeonatos de eliminatórias em todos os campos distantes. Anunciam-se partidas de hockey e futebol entre japoneses e alemães.

Berlim, 16 (T. O.) — Informa-se nos círculos competentes que se continua ativando o intercâmbio de mercadorias entre a Alemanha e a Turquia, baseado no tratado comercial germano-turco.

Acrescenta-se que chegaram a esta Capital importantes contingentes de mercadorias turcas.

Madrid, 16 (T. O.) — Na noite de ontem foi comunicado de Sevilha que se descobriu um medicamento contra o tifo exantemático.

Madrid, 16 (T. O.) — Partiram para a Alemanha 494 operários espanhóis, tratando-se de 325 mineiros do distrito de Huelwa, e 169 trabalhadores da indústria metalúrgica de Madrid, os quais empregarão suas atividades no Reich.

Roma, 17 (T. O.) — Esta Capital dispõe de 359 refúgios públicos, capazes de alojar quase 250.000 pessoas. Juntam-se a estes mais de 20.000 subterrâneos, com capacidade para 800.000 pessoas. Todos esses refúgios dispõem de instalações higiénicas, dedicando-se-lhes o máximo cuidado na sua limpeza e desinfecção.

Foram instalados em Roma 30 novas sirenes, com que ascende a 100, o número total.

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	57\$000	
TOMATE DE 1.a	"	20\$000	a 50\$000
TOMATE DE 2.a	"	8\$000	a 42\$000
REPOLMO	Saca	7\$000	
PIMENTÃO	Caixa	6\$000	a 10\$000
VAGEM	"	5\$000	
ERVILHA	"	5\$000	a 15\$000
ABOBORINHA	Saco	6\$000	
PEPINO	"	5\$000	a 10\$000
CENOURA	Maço	7\$00	
BATATA DOCE	Saco	14\$000	
COUVE-FLORES	Dúzia	5\$000	a 10\$000
OVOS	"	2\$500	a 3\$400

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

16-12-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	113\$000 a 115\$000	Firme	
Branco, superior	112\$000 a 113\$000	"	
Branco, bom	105\$000 a 106\$000	"	
Catete, especial	104\$000 a 105\$000	"	

FEIJÃO MULATINHO:			
Superior	32\$000 a 33\$000	Frouxo	
Bom	29\$000 a 30\$000	"	

MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	17\$000 a 17\$100	Frouxo	
Amarelo, Barra Funda	15\$000 a 15\$200	"	

BATATA:			
Amarela, 1.a	43\$000 a 44\$000	Calmo	
Amarela, 2.a	24\$000 a 26\$000	"	

ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000 a 80\$000		
Refinado, superior			

FARINHA DE MANDIOCA	29\$000 a 30\$000	Calmo	
MAMONA	\$880 a \$890	Calmo	
BANHA (Caixa de 60 ks.)	273\$000 a 294\$000	Calmo	

MERCADO DE ALGODÃO

17-12-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL

Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	46\$000	47\$000
5	44\$000	45\$000
6	40\$000	41\$000
7	39\$500	40\$500

Preços inalterados Mercado calmo

TERMO — CONTRATO "C"

COMPRADOR

VENDEDOR

3\$800

43\$200

43\$300

43\$300

44\$000

44\$000

45\$100

45\$100

46\$300

46\$300

47\$200

47\$200

47\$900

47\$900

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

48\$100

A PREFERIDA

NATAL 5 mil CONTOS FEDERAL

NA RODA DA SORTE

31 Dez. - OUTRA CASA DE 30 CONTOS!

CASA PAIVA

Almeida e Almeida

Rua São Bento, 259

SÃO PAULO

Artigos finos

Para Presentes de **Natal**

VISEM nossas EXPOSIÇÕES

Foi inaugurado o 78.º período da Dieta Imperial

Discursos do primeiro Ministro Tojo e do Ministro do Exterior — Os trabalhos nas duas Camaras

Tokyo, 17 (T. O.) — S. M. o Imperador inaugurou solenemente, lendo pessoalmente a mensagem n. 78, a sessão do Parlamento Japonês, reunindo-se a Câmara dos Deputados e o Senado.

Aplaudiram por unanimidade a resposta ao discurso da Coroa. A seguir, foi aprovada a moção expressando o agradecimento do Japão aos que tombaram no Exército e na Marinha.

O Primeiro Ministro Tojo e o Ministro do Exterior Tojo, falaram, primeiro, na Câmara Alta, e depois na Câmara dos Deputados, expondo os objetivos militares do Japão.

O Primeiro Ministro Tojo, na qualidade de Ministro da Guerra, e o Ministro da Marinha, Almirante Shimada, falaram também ante ambas as Camaras sobre as ações do Exército e da Esquadra na luta contra a Inglaterra e os EE. UU.

A seguir, falou na Câmara dos Deputados o Ministro das Finanças, sr. Kaya.

Enquanto a Câmara Alta se ocupou depois dos projetos de lei sobre a administração de bens dos inimigos, a Câmara dos Deputados discutiu os projetos de lei sobre seguros de guerra, empréstimos do Tesouro e direção da opinião pública.

DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO TOJO

Tokyo, 16 (D.) — Resumo do discurso do Primeiro Ministro Tojo, na Dieta Imperial:

"No 77.º período da Dieta Imperial apresentei francamente a decisão do governo no tocante à execução da política nacional. Mesmo depois o Governo suportou todos os vexames e todas as pressões, para prosseguir nas negociações diplomáticas com os Estados Unidos, para evitar a alastração da guerra europeia na Ásia Oriental, restabelecer as relações econômicas normais entre o Japão e os Estados Unidos, suspendendo a ameaça militar e econômica destes contra aquele, além de o Governo de Washington não interferir na solução do conflito da China. O Governo japonês fez o máximo esforço, com paciência e perseverança. Os Estados Unidos, entretanto, tomaram a atitude prudente do Japão como sinal de fraqueza e arrogantemente não quiseram dar ouvidos às justas propostas nipônicas. Em secreta combinação com a Inglaterra, apresentaram, à traição, propostas absurdas ao Japão. Os seguintes pontos, dessas propostas, eram absolutamente inaceitáveis pelo Japão:

1.º — Retirada de todas as forças japonesas, inclusive policiais, da China e Indochina;

2.º — Não apoiar, militar, política e economicamente nenhum Governo chinês que não o de Chungking;

3.º — Retirar-se de qualquer tratado que possa ser interpretado como contrário à manutenção da paz no Pacífico.

Em outras palavras significa que o Império deve retirar todas as suas forças da China e Indochina; não reconhecer o Governo nacional chinês de Nankin; abandonar o pacto tripartite.

O Governo norte-americano cortou as relações econômicas com o Japão e ameaçou militarmente o nosso país.

Se nos submetessemos às exigências lanquis, todo o esforço realizado pelo Império em prol da estabilidade da Ásia Oriental seria inutilizado e perigosa ficaria a própria existência do país. Teríamos ainda de

abandonar a aliança com as potências amigas".

(Telegrama interrompido, devido sinais fraquíssimos no momento da recepção).

DISCURSO DO MINISTRO TOGO

Tokyo, 16 (D.) — Sessão plenária da Câmara dos Pares — Após o Primeiro Ministro Tojo ter terminado o seu discurso que durou 17 minutos, o ministro das Relações Exteriores sr. Togo ocupou a tribuna para explicar do ponto de vista diplomático as razões que levaram o Japão a levantar-se em armas.

O Ministro Togo esmagou a difamação inimiga de que o Japão atacou os Estados Unidos sem prévio aviso e afirmou: "A atual guerra tem o caráter libertador da Grande Ásia Oriental".

Explicou a seguir que, com a colaboração do Mandchukuo, China, Tai, Indochina, da Ásia Oriental e das potências aliadas, Alemanha e Itália, o tão propalado é falado cerco ABCD estava sendo rompido. O título

do Exterior terminou a oração, externando a sua convicção na vitória da causa dos povos da Ásia Oriental.

A seguir ocupa a tribuna o Vice-Ministro da Guerra, General Kimura, que em nome do titular dessa pasta, General Tojo, expõe detalhadamente as marchas das operações militares.

Ao acrescentar que as forças imperiais haviam desembarcado hoje cedo na ilha de Borneo a casa prorrompe em estrondosa salva de palmas. O Embaixador Otto, da Alemanha e o Embaixador Hsu Liang da China, que assistiam à sessão também mostraram-se emocionados com a notícia.

O Ministro da Marinha, Almirante Shimada, relata as operações navais, a partir da batalha de Hawaii até hoje, inclusive a destruição do corpo principal da esquadra inimiga de Singapura.

A casa aprovou a seguir a moção de agradecimentos às forças imperiais cuja explicação esteve a cargo do príncipe Tadashige Shimazu (Kayokai).

Os Ministros da Guerra e da Marinha agradeceram a moção, declarando que a transmitiriam às forças armadas.

Foram ainda apresentados os seguintes projetos de lei:

1.º — Projeto de lei sobre o controle de propriedades inimigas.

2.º — Projeto de lei relativo à repressão dos crimes do tempo de guerra.

O sr. Kaya, Ministro da Fazenda e o sr. Iwamura, Ministro da Justiça, fizeram a explicação dos projetos, os quais foram enviados às respectivas Comissões. A casa suspendeu a sessão, às 15,33 horas para um intervalo.

APROVADO

Tokyo, 17 (T. O.) — A Câmara dos Deputados acaba de aprovar, sem quaisquer modificações, o projeto que prevê numerosas medidas restritivas, para toda a duração da guerra. Entre elas figura o controle das publicações e das reuniões públicas.

Construção de vasos de guerra nos EE. UU.

Stokolmo, 17 (T. O.) — Comunicam de Washington que a Câmara dos Representantes aprovou, ontem, um projeto de lei sobre a construção de novos navios de guerra, num total de 150 mil toneladas. O projeto passou imediatamente ao Senado. Este projeto não compreende novos couraçados, e sim, apenas, porta-aviões, cruzadores, destróieres e submarinos.

O Presidente da Comissão de Marinha da Câmara dos Representantes, sr. Vinson, declarou que será iniciada a construção de todos os navios em 1942. Durante o ano de 1943 será entregue ao serviço ativo a metade dessas unidades.

Desmentida a noticia da apreensão de navios franceses nos Estados Unidos

Vichy, 17 (T. O.) — Foi desmentida, ontem à noite, a noticia de que o Governo norte-americano teria apreendido navios franceses que se encontram em portos dos EE. UU.

Vichy, 17 (T. O.) — Um comunicado da agência oficial francesa, "Havas Off", informa:

"Os círculos competentes desmentem a confissão do transatlântico "Normandie", bem como de navios franceses ancorados em portos dos Estados Unidos. As autoridades norte-americanas confirmam que as tripulações abandonaram seus navios temporariamente. As embarcações continuam ostentando o pavilhão francês e não foram confiscadas e nem serão empregadas pelos norte-americanos".

Investigação das causas dos extraordinarios exitos japoneses

Stokolmo, 17 (T. O.) Na noite passada o Departamento de Estado norte-americano deu a

O estabelecimento de um comando comum

Stokolmo, 17 (T. O.) — Respondendo à pergunta sobre o estabelecimento de um comando comum, declarou o Presidente Roosevelt, na conferência de imprensa, na tarde de ontem, que estão progredindo satisfatoriamente as negociações entre as potências unidas na luta contra os países do Pacto Triplíce.

Interrogado sobre o inquérito referente aos ataques japoneses contra Hawaii, disse esperar fazer a comunicação da escolha de uma comissão investigadora.

Chungking propôs uma aliança militar à Inglaterra e Estados Unidos

Shanghai, 17 (T. O.) — Foi dado a conhecer oficialmente, hoje, pela manhã, que o Governo de Chungking propôs uma aliança militar à Inglaterra e aos EE. UU. A referida noticia circula há dias entre os meios políticos, os quais acrescentam que o Marechal Chang-Kai-Chek estaria disposto a prestar ajuda militar aos ingleses, cercados em Hong-Kong, desde que o Governo de Londres aceitasse a proposta de uma aliança militar. Declara-se no entanto que até agora o Governo britânico não deu nenhuma resposta.

conhecer a indicação da Comissão Investigadora das causas dos extraordinarios sucessos obtidos pelos japoneses em Hawaii, conforme já anunciou o Presidente Roosevelt. A comissão é composta de 5 membros.

As perdas americanas, inglesas e japonesas

comunicados do Q. G. Imperial — A ocupação de Guam — A luta em Hong-Kong — Desembarque em Borneo — Outros telegramas

Tokyo, 16 (D.) — Resumo das perdas americanas, desde o começo da guerra até hoje: Couraçados afundados, 3; Submarinos, 1; Caça-minas, 1; Transportes, 1.

Parece que ainda foi afundado um porta-aviões.

Serriamente avariados: — 4 couraçados, 4 cruzadores, 1 destróier, 1 submarino e 1 navio-patrulha. Apressadas 2 canhoneiras.

Aviões destruídos nas ilhas Hawaii e Wake 298. No ataque aéreo a Hawaii foram destruídos mais de 200 aparelhos.

Perdas inglesas: Couraçados afundados, 2; 1 cruzador pesado afundado, 1 caça-minas afundado, 1 canhoneira afundada, 1 torpedeiro e 1 navio-mercante armado afundados.

Na região da Malaia foram derrubados 11 aviões. No bombardeio noturno do aeródromo de Singapura acreditava-se, foram causadas grandes perdas.

Foram apresados 47 navios mercantes, com 120.000 toneladas e 380 embarcações pequenas.

Perdas japonesas: Caça-minas afundado, 1; caça-minas avariado, 1; cruzador leve avariado, 1.

Perdas de aviões, 40. 3 aparelhos não regressaram ainda.

COMUNICADO DA MARINHA IMPERIAL

Tokyo, 16 (D.) — Comunicado da Seção da Marinha do Quartel General Imperial (às 15,15 horas do dia 16):

"1.º — A Aviação Naval destruiu 3 aviões inimigos nas Filipinas. Foram ainda bombardeadas as principais bases das Filipinas, sem encontrar aparelhos inimigos.

2.º — Os submarinos japoneses afundaram dois grandes navios mercantes norte-americanos, um no dia 10 e outro no dia 14".

A OCUPAÇÃO DE GUAM

Tokyo, 17 (T. O.) — O Departamento da Marinha do Quartel General Japonês comunica que, por ocasião da conquista da base norte-americana de Guam, caíram em mãos dos nipônicos 380 prisioneiros.

Tokyo, 17 (T. O.) — E' o seguinte o comunicado distribuído pelo Departamento da Marinha do Quartel General Japonês:

"Forças japonesas desembarcaram no porto Apra, na costa ocidental de Guam, ao amanhecer do dia 10 de Dezembro atacando numerosos e importantes pontos estratégicos, fazendo prisioneiros 30 oficiais, soldados da Marinha, inclusive um Capitão de corveta.

Conseguiram, além do mais, apoderar-se de um navio-tanque de 3.000 toneladas.

No dia 11 de Dezembro, as tropas japonesas ocuparam Agaña, Capital de Guam, e fizeram prisioneiros 350 norte-americanos, inclusive George Mo-millin, Governador-chefe da estação naval, além do Vice-Governador e vários oficiais.

Proseguindo no ataque, as forças japonesas conseguiram no dia 12 de Dezembro, ocupar completamente Guam".

ATAQUES A JOHNSTON ISLAND E BAKER ISLAND

Tokyo, 17 (T. O.) — O Quartel General Imperial comunica: "Registraram-se ataques de forças japonesas contra ilhas inimigas do Pacífico. Unidades da Marinha atacaram ontem, Johnston Island, e na quinta-feira passada Baker Island, no sudoeste do Pacífico. Durante essas ações, foram destruídas as instalações de defesa de de ambas as bases".

Stokolmo, 17 (T. O.) — Durante as últimas 24 horas navios de guerra japoneses bombardearam Manui e Johnston Island, no arquipélago de Hawaii, segundo comunicou o Ministério da Marinha dos Estados Unidos.

A LUTA NA FRENTE DE HONG-KONG

Tokyo, 17 (T. O.) — O Quartel General Imperial comunica: "Foram obtidos novos êxitos na frente de Hong-Kong. Em colaboração com as forças terrestres, a Marinha nipônica afundou, em águas de Hong-Kong, uma canhoneira e seis torpedeiros, e avariou gravemente um destróier e duas canhoneiras, bem como outras embarcações. Forças da Marinha japonesa causaram, ademais, graves danos no forte Mt. Davie e em outras instalações da defesa de Hong-Kong. Proseguem os ataques aéreos navais da Marinha japonesa contra aquela possessão inglesa".

NAO FUNCIONA A RADIO DE PENANG

Tokyo, 17 (T. O.) — Desde segunda-feira já não funciona a emissora de rádio de Penang, na península de Malaia. Admite-se como possível que os repetidos bombardeios aéreos, realizados pelos japoneses contra a Ilha de Penang, tenham destruído ou causado grandes danos às instalações daquela emissora.

LUBONG E MIRI

Shanghai, 17 (T. O.) — Comunicam de Singapura, pela primeira vez, alguns detalhes do desembarque de tropas japonesas na Ilha de Borneo. Esse desembarque teve lugar em Lubong e Miri, na parte britânica de Borneo. Acrescenta o comunicado que as tropas britânicas se retiraram, podendo os destacamentos de desembarque japoneses apoderar-se de ambas as localidades.

INDIAS HOLANDESAS

(T. O.)

O serviço militar norte-americano

Stokolmo, 17 (T. O.) — Despachos de Washington informam que 2.400 recrutas foram obter do Presidente Roosevelt a diminuição do limite de idade para sua incorporação às fileiras.

O limite até agora era de 21 anos de idade para a incorporação no Exército. Os recrutas pedem que esse limite seja diminuído para 19 anos.

Segundo se noticia de fonte oficial, a Comissão do Exército no Senado, pediu urgentemente a diminuição do limite de idade. Ao mesmo tempo, o Presidente Roosevelt dirigiu uma carta a destacados membros do Congresso, dizendo:

"Os EE. UU. devem ter sempre um número suficiente de homens em pé de guerra, para que possam se opor a todas as possibilidades com que agora se devem contar".

Impressos?

Procure a Tipografia 53

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7-3325

no início do ano, e que se tornava necessária uma soma de 300.000.000 para aquisição de mercadorias nos EE. UU., independente da lei de empréstimos e arrendamentos.

Boletim Militar Alemão

Quartel General do Fuehrer, 17 (T. O.) — O Alto Comando Militar Alemão comunica:

"Durante a transição das operações de ataque à guerra de posições, dos meses de inverno, realizaram-se, em diversos setores da frente oriental, melhoras e encurtamentos das linhas.

A aviação alemã prosseguiu, com forças consideráveis, nos seus ataques contra tropas soviéticas, na região do Don e no setor central da frente leste.

Foram dispersadas concentrações de tropas e de tanques e postos fora de combate numerosas baterias, tendo ficado destruído grande número de veículos motorizados. Também no setor de Wolchow, o inimigo sofreu graves perdas, devido ataques aéreos alemães.

Bombardeiros alemães atacaram, durante a noite passada, na costa meridional inglesa, as instalações portuárias e de abastecimentos de Plymouth e de Dover. Na zona marítima, a nordeste de Fraserborough, foi avariado, a bombas, um navio mercante de tonelagem média.

Na África Setentrional continuaram, também ontem, carnídeos cor a oeste de chaçados para o l. desfechada Bardia.

Escassas f. glesa lançar te passada, e incendiária res da zona costa de Alemanha. nos várias casas, s. bairros residenciais rubados 4 aparelhos t.

Comércio Exterior DO BRASIL

O comércio de exportação brasileira, de Janeiro a Outubro de 1941, atingiu a importância de 5.361.309:000\$ contra 4.059.342:000\$ em 1940. O movimento dos negócios com o exterior, revelou, portanto, no ano corrente, uma reação de expressão muito favorável para a economia nacional.

Isso é tanto mais expressivo

dando-se observa que justamente, neste exercício, as condições dos mercados internacionais se agravaram de maneira ainda mais violenta. Mas, a produção do país tem procurado e tem conseguido encontrar novos esboços nas praças mais importantes do continente americano.

E mister observar que as maiores compensações para seu

comércio exportador, o Brasil tem encontrado nos Estados Unidos, que nos compraram, nos 10 primeiros meses de 1941, mercadorias no valor de réis 2.932.233:000\$, quer dizer 54,69 por cento das nossas vendas gerais ao estrangeiro. A posição das nossas exportações, por classes, no período em referência, traduz-se pelas seguintes cifras em 1940 e 1941:

	1941	1940
Matérias primas	2.682.539:000\$	1.730.475:000\$
Gêneros alimentícios	2.446.172:000\$	2.223.170:000\$
Manufaturas	232.369:000\$	105.452:000\$
Animais vivos	229:000\$	245:000\$

Por Estados, as nossas exportações distribuíram-se da forma abaixo:

Unidades:	1941	1940
Território Federal (Acre):	—	—
Amazonas	74.311:000\$	69.297:000\$
Pará	138.097:000\$	89.333:000\$
Maranhão	22.900:000\$	29.972:000\$
Plauí	129.968:000\$	84.184:000\$
Ceará	236.044:000\$	155.080:000\$
Rio grande do Norte	47.396:000\$	47.270:000\$
Paraíba	26.183:000\$	41.789:000\$
Pernambuco	107.988:000\$	97.180:000\$
Alagoas	9.941:000\$	28.013:000\$
Sergipe	117:000\$	664:000\$
Baía	395.981:000\$	242.200:000\$
Espirito Santo	68.791:000\$	46.731:000\$
Rio de Janeiro	839.218:000\$	38.609:000\$
Distrito Federal	839.271:000\$	517.811:000\$
São Paulo	2.586.392:000\$	2.005.470:000\$
Paraná	156.510:000\$	104.046:000\$
Santa Catarina	61.516:000\$	31.452:000\$
Rio Grande do Sul	416.806:000\$	419.306:000\$
Mato Grosso	13.879:000\$	15.985:000\$
Totais	5.361.309:000\$	4.059.342:000\$

As importações também mantiveram-se mais animadas, sendo de 4.307.060:000\$ em 1941 contra 4.287.206:000\$ em 1940. A balança comercial, nos 10 primeiros meses do ano em curso, acusou um saldo positivo de 1.054.249:000\$, enquanto em 1940 registava um "deficit" de 227.860:000\$.

As nossas condições econômi-

cas, neste ponto, ofereceram perspectivas mais lisonjeiras. As grandes compras realizadas pelo Brasil, no ano corrente, couberam ao Distrito Federal com 1.938.000\$000, a São Paulo com 1.751.609:000\$, ao Rio Grande do Sul com 226.844:000\$ e a Pernambuco com 134.558:000\$000. (Do "Monitor Mercantil").

Escassez de carvão na França

Vichy, 16 (T. O.) — A escassez de carvão, em consequência da insuficiência de fornecimento de energia elétrica, obriga o Governo a decretar uma lei sobre o fechamento da maioria dos estabelecimentos comerciais franceses entre os dias 21 de Dezembro a 4 de Janeiro, segundo comunicou, na noite de ontem, a "Agência Havas Off". Os estabelecimentos afetados são aqueles que consomem mais de 20 toneladas de carvão, ou

1.000 metros cúbicos de gás por mês, estabelecimentos que fornecem corrente elétrica. Os estabelecimentos em questão devem empregar seu pessoal, durante o tempo mencionado, em trabalhos que não necessitem de energia elétrica, calefinação ou iluminação do local. Do dia 24 ao dia 28 de Dezembro, os estabelecimentos permanecerão totalmente fechados. De 29 a 31 de Dezembro, assim como de 21 a 23 do mesmo mês, o pessoal será empregado em empresas de serviços de balanço. De 1 a 4 de Janeiro, também permanecerão fechados os estabelecimentos.

R. Monteiro & Cia.

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 — SÃO PAULO — Telefone, 2-4388

Casas filiais:
R. J. Bonifácio N. 43 Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-178

Casas filiais:
R. Boa Vista N. 199 Tel. 2-3688
R. S. Bento, 44 Tel. 3-6338
Santos
R. G. Camara N. 78 Tel. 5657
de Janeiro
Iguazu
106
5067

Imperial Casimira

RADIO

Para fazenda, com acumulador desde 6 válvulas. Severamente garantido de pegar o Japão bem claramente
Preço desde 1:500\$000 (com acumulador)

Laboratório Técnico de Rádio Zeniu Nakahara
R. PEDRO AMERICO, 29 S. PAULO

Indústria Brasileira de Móveis

A indústria de móveis tomou, recentemente, um grande incremento aliás, como expressão de certo modo, de fase acentuada de recuperação econômica que o Brasil está vivendo. Em 1928, no período áureo da produção, foram fabricados no país 3.534.500 peças de móveis no valor de 159.810 contos de réis. Dois anos após, 1930, essa produção diminuiu de um milhão de peças aproximadamente. Em 1936, era inferior à de 1928, pois o rendimento não ultrapassou 151.934 contos de réis. Entretanto, o ano de 1936 assinala um aumento grande 8.443.300 peças — valendo 390.927 contos. Em 1938, essa produção elevou-se a 11.042.400 peças, no valor de 558.956 contos de réis.

A produção de artefatos de madeira, no Brasil, já alcança, também, cifras respeitáveis. Esta produção foi de 103.780 contos de réis, em 1938. O Distrito Federal, neste ramo da produção, ocupa lugar de destaque, tendo, no citado ano registado uma produção no valor de 20.819 contos. A produção total do Paraná, produtor respeitável, foi, em 1938, de 20.169 contos.

O Estado de São Paulo é o maior produtor de artefatos de madeira, e em 1938, o valor dessa produção atingiu 33.000 contos de réis sobre o total brasileiro de 103.780 contos.

Restaurante de 1.a Ordem
Serviço completo p/banquetes e casamentos
ALMOÇO OU JANTAR — 7\$000

CAVERNA PAULISTA
Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd.
R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

Dr. Daneluzzi
Clínica Interna e Cirurgia em Geral - Raio X
Casa de Saúde
P. PRUDENTE -- E. F. S.

DENTISTAS
Dr. Shin-ichiro Murakami
Dr. A. Pereira
Chefe de Prontuário H. Hayashi
Raio X — Diatermia
Clínica geral - Coagulação
Cont.: Av. Rangel Pestana, 12
3.º and. - Salas 304/5/6/7
(Esquina da Praça da Sel)
Tel. 2-3029 - Resid.: Tel. 7-2249

RADIO

Para fazenda, com acumulador desde 6 válvulas. Severamente garantido de pegar o Japão bem claramente
Preço desde 1:500\$000 (com acumulador)

Laboratório Técnico de Rádio Zeniu Nakahara
R. PEDRO AMERICO, 29 S. PAULO

Produção paulista de óleos vegetais

Rio, 13 — De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informações Agrícolas, a produção paulista de óleos vegetais vem se desenvolvendo auspiciosamente nos últimos anos.

Segundo o quadro elaborado pelo Serviço de Estatística da Produção, S. Paulo produziu 22.884.089 quilos de óleos vegetais diversos, no valor de 37.389 contos, em 1935; 43.211.229 quilos, no valor de 72.532 contos, em 1936; 52.277.626 quilos, no valor de 83.792 contos, em 1937; 53.414.667 quilos, no valor de 78.494 contos em 1938; 67.783.067 quilos, no valor de 80.838 contos em 1939, alcançando a 82.979.136 quilos, no valor de 86.642 contos em 1940.

Em seis anos quase se tornou quatro vezes maior o volume da produção da indústria oleífera bandeirante.

O óleo vegetal mais importante é o do caroço de algodão, cuja produção atingiu, em 1940, a 79.411.346 quilos, no valor de 78.020 contos, ou seja, cerca de 90 por cento do total geral. Nesse mesmo ano, a produção de óleo de mamona foi de 2.268.340 quilos, no valor de 4.859 contos, contra 1.344.880 quilos, no valor de 2.544 contos em 1935; e a de óleo de linhaça, de 392.563 quilos, no valor de 1.535 contos em 1940, contra 34.010 quilos, no valor de 963 contos em 1935. As produções de óleo de babaçu, de café, ouricuri, gergelim, etc., são individualmente inferiores a mil contos. As estatísticas oficiais, referentes a 1940, acusam e aparecimento do óleo de tungue, com uma produção de 52.301 quilos, no valor de 639 contos.

CAL
ESPECIAL PARA LAVOURA
SAMMARONE & IRMAO LTDA.
R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Permanentes químicas a vapor sem eletricidade e sem calor
Tintura química japonesa — manicures, lavagem de cabelos a eletricidade.

TAKARA BIYOSHITU
Rua Cons. Furtado, 275 - Tel. 2-8348-S - PAULO

CHAPEUS E ARTIGOS FINOS P/ CAVALHEIROS

VESTIDOS TAILLEURS Pelos Melhores FIGURINOS

J. S. MARQUES
RUA QUINTINO BOCAIUVA N.º 102
TEL. 3-2703 — SÃO PAULO

Banco Especie de Yokohama Ltd.
(The Yokohama Specie Bank, Ltd.)
Rua da Candelaria No. 23
Caixa Postal, 380 — RIO DE JANEIRO

Remessa de dinheiro para o Japão

Será permitida a remessa de dinheiro para o Japão, até a importância de dois contos de réis por mês, para um destinatário de cada remetente. Cobra-se 5%, de taxa especial da importância remetida.

A remessa de dinheiro para o Japão é feita em câmbio livre especial, sob fiscalização cambial, e está fora do câmbio geral e a taxa de câmbio não tem relação com a do câmbio comum.

DEPÓSITO DE MOEDA BRASILEIRA

A prazo fixo:
mais de seis meses, 3,5% anual
Conta corrente especial 2% anual
Aceitamos também conta corrente em cheques, mas não em moeda japonesa.

Aumento de 96% na exportação de cristal de rocha em nove meses de 1941, em confronto com doze meses de 1940

A exportação de cristal de rocha, durante os nove primeiros meses de 1941, se elevou a 1.452.543 quilos, no valor de 54.627:852\$. Registou-se, pois, um aumento, quanto ao valor, de 96 por cento sobre o total exportado dos doze meses de 1940, quando os embarques somaram 1.103.021 quilos no valor de 27.862:945\$. Em números

absolutos, o aumento foi de 26.765 contos.

E' interessante acentuar que a exportação no terceiro trimestre somou 36.707 contos, muito mais do total da exportação dos dois primeiros trimestres (27.438 contos). O primeiro trimestre, aliás, não exportamos mais pe 9.516 contos e no segundo 17.922 contos

de maior exportação foi de Junho (12.791 contos) mais do que em todo o primeiro trimestre do ano.

Os Estados Unidos absorveram 51,45 por cento, a Grã-Bretanha 23,40 por cento, o Japão 19,98 por cento, a Alemanha 4,13 por cento, o Canadá 1,3 por cento e a Argentina 0,03 por cento, conforme tabela anexa.

CRISTAL DE ROCHA OU QUARTZO EXPORTAÇÃO DO BRASIL POR PAIS DE DESTINO

PAISES	1939		1940		1941 Janeiro a Setembro	
	Quilo	Mil réis	Quilo	Mil réis	Quilo	Mil réis
Estados Unidos	28.058	2.308.723	60.683	6.034.421	590.516	28.106.209
Grã-Bretanha	163.456	5.364.324	522.442	8.703.205	306.659	12.786.972
Japão	382.441	8.838.773	446.926	12.224.219	310.702	10.916.944
Alemanha	92.241	2.279.265	36.099	509.336	213.657	2.258.949
Canadá	—	—	1.000	141.680	4.000	555.934
Argentina	—	—	—	—	9	2.844
Total (Incl. outros)	677.552	19.096.411	1.103.021	27.862.945	1.425.543	54.627.852

(“Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior”).

A Aviação e o Recenseamento

O desenvolvimento dos trabalhos censitários no Território do Acre nem sempre contou com os recursos do sistema hidrográfico desse altiplano amazônico. A distribuição das correntes hidrográficas não raro opôs sérios embaraços à boa marcha das operações, desafiando o sen-

so prático e a capacidade de direção dos responsáveis pelo Recenseamento, desde os estudos preliminares, “in loco”, até à instalação dos núcleos de trabalho.

Com cerca de 148.027 quilômetros quadrados e com uma cobertura de quase 100 por cento de matas, não conta o Acre com as “estradas caminhantes” para a solução do seu problema de comunicações internas.

Suas principais correntes navegáveis, desde o Juruá, no noroeste, ao rio Acre, no sudoeste, obedecem no seu curso a um invariável paralelismo, buscando todas o vale do Rio Mar, direta e indiretamente, mas conservando entre si distâncias colossais. De vale a vale, impera o regime das matas, a cobrir divisores e adjacências, onde precários “varadouros” perdem dia a dia toda função e importância relativas, para, na sua impraticabilidade atual, apenas atestarem a passagem de um esplendor remoto.

Não fora o concurso inestimável do Serviço de Navegação Aérea Inter-municipal, mantida e posta inteiramente à disposição do Recenseamento pelo Governo do Acre, dificilmente a tarefa censitária teria sido levada a termo dentro dos prazos e cálculos orçamentários e de acordo com os ditames da eficiência e da precisão.

Em seus vôos regulares ou extraordinários, conduziram os aviões acreanos todo o pessoal a serviço do Recenseamento; fizeram, semanalmente, farta distribuição de material de propaganda pelos barracões, vilas e cidades; transportaram em três viagens especiais sucessivas, para a Delegacia Seccional de Cruzeiro do Sul, cerca de 800 quilômetros impressos destinados a essa unidade de serviço do Vale do Juruá.

E, finalmente, cobrindo com esta preciosa carga aproximadamente 3.600 quilômetros, evitou a aviação acreana que a execução do grande balanço, prefixada para 1.º de Setembro, fosse prolongada por mais de 90 dias.

Conselho de Expansão Econômica do Estado S. Paulo

Presidida pelo Secretário da Agricultura a reunião de ontem — Discutidos assuntos que interessam ao comércio e à lavoura do algodão

O Conselho de Expansão Econômica realizou ante-ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, mais uma sessão ordinária do corrente ano, presidindo-a o senhor Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, e secretariando-a o sr. Mario Beni. O presidente informou o Conselho das providências que vem sendo tomadas pela Secretaria da Agricultura, no sentido de obter o suprimento de fitas de aço para enfiamento de algodão, atendendo, assim, às necessidades da safra futura.

Usaram da palavra, os Conselheiros Mário Whatley e Roberto Simonsen, que focalizaram possibilidades da fabricação desse material, no país.

O Secretário da Agricultura e Presidente do Conselho tratou ainda dos contratos para entrega futura de algodão, bem como do financiamento das safras vindouras, tendo o Conselho sugerido medidas que serão encaminhadas à solução dentro do menor prazo possível.

Pelo Conselheiro Roberto Simonsen, representantes da indústria, foram tratadas ainda questões ligadas ao exercício das funções dos técnicos estrangeiros nas fábricas, bem como do futuro suprimento de sal no mercado paulista.

Anuncio; eficientes?

Só no “BRASIL ASAHÍ”
jornal de maior circulação na Colonia Niponica

Tel. 7-3326